ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

(X) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

CONSUMO DE OVOS NOS COMPOS GERAIS

Luis Enrique Dias Wisniewski (Extensionista Voluntário, luisdiaswisn@gmail.com)[1]

Amanda Lapa Silva (Departamento de Zootecnia, amandasilva.zoo@gmail.com)[2]

Lucas Gabriel Hass, (ExtensionistaVoluntário, lucashass37@gmail.com)[3]

Maria Marta Loddi (Professora Orientadora, Departamento de Zootecnia, loddimm@yahoo.com.br)[4]

Resumo: Com a crescente expansão de sistemas de produção coloniais e/ou orgânicos, a demanda de informações acerca do perfil consumidor de ovos pela comunidade acadêmica bem como pelos produtores também aumentou, uma vez que o investimento em um sistema alternativo de produção precisa ser ponderado com base na demanda de mercado. Esse trabalho teve por objetivo traçar o perfil consumidor de ovos da população da região dos Campos Gerais, considerando local de compra, fatores levados em consideração no momento da compra e preferências particulares. A coleta de dados se deu pela aplicação de um questionário online, de forma que foi possível contemplar a realidade da população durante o período da pandemia. O período de desenvolvimento do trabalho foi de Junho de 2020 até Setembro de 2020. Até o momento foram coletadas 79 respostas. Dentre os resultados obtidos, 100% das pessoas que responderam ao questionário consomem ovos regularmente, e 57% das pessoas optariam por pagar mais caro em ovos provenientes de criações onde as galinhas são criadas livres de gaiolas.

Palavras-chave: Avicultura alternativa. Ovos coloniais. Perfil consumidor.

[1] Extensionista Voluntário**,** ; UEPG; Acadêmico Zootecnia, luisdiaswisn@gmail.com;

[2] Supervisora, UEPG, Departamento de Zootecnia; amandasilva.zoo@gmail.com ..

[3] Extensionista Voluntário**,** UEPG; Acadêmico Zootecnia, e lucashass37@gmail.com .

[4] Professora Orientadora , UEPG, Departamento de Zootecnia; loddimm@yahoo.com.br .

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Criação Agroecológica de Galinhas e Frangos Coloniais - 2ª Edição.

PÚBLICO-ALVO

Aos consumidores de ovos, aos produtores rurais e a comunidade acadêmica.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa – PR, Castro – PR, Carambeí – PR, São Mateus do Sul – PR, Bituruna – PR, Imbituva – PR e São João do Triunfo – PR.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Via plataforma online.

JUSTIFICATIVA

Com a crescente demanda por produtos de qualidade, bem como a expansão de sistemas alternativos de produção de ovos (*cage-free*, coloniais e orgânicos) faz-se necessário conhecer o perfil consumidor de ovos da região dos Campos Gerais, uma vez que a partir dessas informações há uma melhor perspectiva acerca da implantação dos sistemas alternativos bem como a sua aceitação pelo público.

OBJETIVOS

O objetivo principal do trabalho foi através de questionário online compreender e traçar o perfil consumidor de ovos, analisar a aceitação dos sistemas alternativos e compreender quais os principais fatores que influenciam a compra de ovos pela população, focado na região dos Campos Gerais.

METODOLOGIA

Os dados foram coletados através de questionário online, elaborado na plataforma Google Forms. Os questionários foram repassados através das redes sociais, buscando atingir um público heterogêneo, focado na população das cidades que fazem parte da região dos Campos Gerais. O período de coleta de dados e desenvolvimento do trabalho se deu do mês de Junho de 2020 até Setembro de 2020. Foram avaliados os seguintes pontos: Município de residência, consumo doméstico semanal, procedência dos ovos adquiridos, fatores levados em consideração no momento de compra, o "tipo" de ovo preferido (entre colonial e industrial), em caso de escolha por ovo colonial foi levantado o motivo da escolha e também levantada a questão sobre os consumidores aceitarem ou não pagar mais caro por ovos provenientes de aves criadas em sistemas livres de gaiolas.

RESULTADOS

Os resultados ainda são preliminares uma vez que é esperado que a pesquisa seja respondida por uma parcela maior de pessoas. A primeira pergunta do questionário era referente ao consumo semanal de ovos, onde foi observado que 41% dos entrevistados consomem menos de 1 dúzia de ovos semanalmente, ao passo que 40,5% dos entrevistados consomem exatamente 1 dúzia de ovos, como podemos observar no gráfico 1. Segundo a ABPA (2019) o consumo de ovos per capita no Brasil é de 230. Dividindo esse valor por 52 semanas, é obtido o valor de 4,42 ovos por semana por habitante. Com isso, pode-se notar que o consumo na região dos Campos Gerais é de perfil parecido com o restante do país.

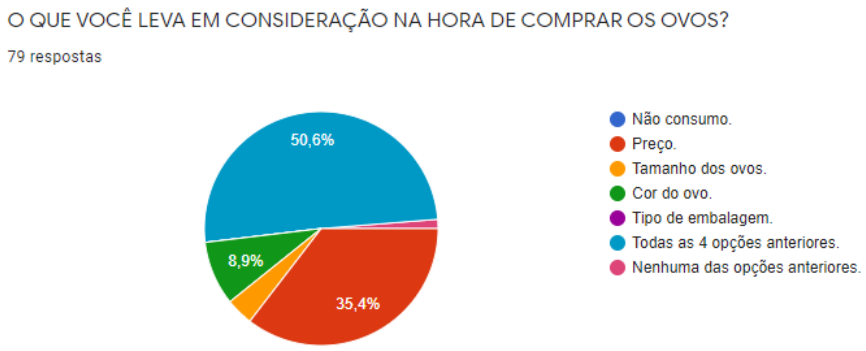
Gráfico 1 – Consumo de ovos semanalmente



Foi obtido que 74,4% dos entrevistados adquirem seus ovos em mercados, e apenas 15,2% das pessoas compram seus ovos diretamente do produtor. Dessa forma, pode-se

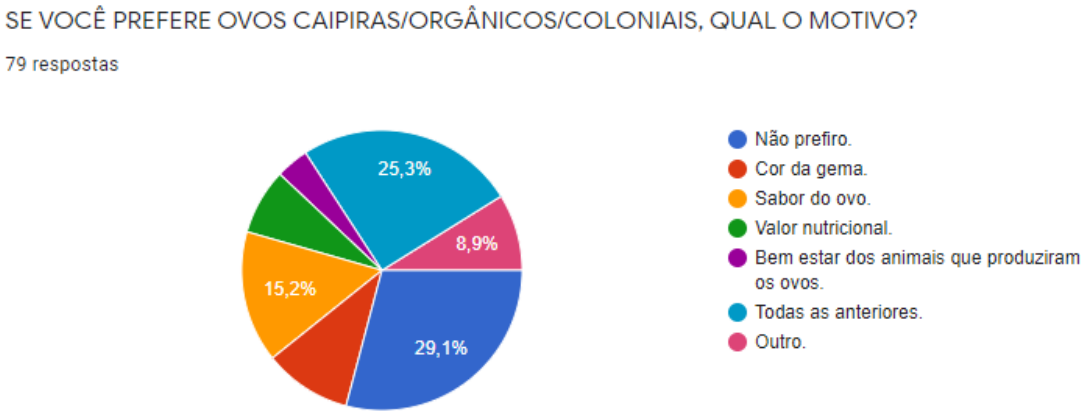
verificar a importância da indústria e do setor terciário para facilitar o acesso dos consumidores ao produto. Aproximadamente 51% dos entrevistados leva em consideração o preço, tamanho, cor dos ovos e tipo da embalagem como fatores importantes no momento da compra, como observar-se no gráfico 2. O *marketing* se mostra ferramenta importante no momento da venda, uma vez que ao entregar ao consumidor aquilo que ele espera a conversão em compras é maior. O preço também é fator decisivo no momento da compra, 35,4% dos entrevistados responderam que apenas esse fator é o mais importante no momento da compra. Com isso, resultaria que sistemas alternativos possam ter maior dificuldade em conquistar esses consumidores.

Gráfico 2 – Fatores levados em consideração no momento da compra



Entretanto essa suposição é logo derrubada, uma vez que 46,8% dos entrevistados preferem ovos orgânicos e/ou coloniais, ao passo que 39,2% dos consumidores se mostram indiferentes ao tipo do ovo. Esse dado demonstra que se houvesse maior disponibilidade desses produtos em supermercados o comércio existiria, uma vez que a demanda é elevada em comparação ao ovo industrial. Questionados sobre os fatores de preferência por ovos oriundos de sistemas alternativos, os entrevistados elencaram a cor da gema, o sabor do ovo, o valor nutricional e o bem estar das galinhas poedeiras como os principais motivos de escolha, como observado no gráfico 3.

Gráfico 3 – Fatores de preferência por ovos oriundos de sistemas alternativos



Por fim, foi questionado se os consumidores estariam dispostos a pagar mais caro por ovos produzidos em sistemas alternativos, e 57% dos entrevistados responderam que sim. Dessa forma, evidenciou-se que a demanda por esse tipo de produto existe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados obtidos, verificou-se que a maioria dos entrevistados tem preferência por ovos advindos de sistemas alternativos de produção, e que a maioria desses consumidores está disposto a pagar mais caro por esse tipo de produto.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL. Relatório Anual. Disponível em: http://abpa-br.org/wp-content/uploads/2019/08/Relat%C3%B3rio-Anual-2019.pdf/. Acesso em: 10 set. 2020.